

Cuidar Para Proteger: A Capacitação Em Primeiros Socorros Como Estratégia De Segurança Na Educação Infantil

Paulina Emile Amorim Dos Santos

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Bacabal

Jean Carlos Oliveira de Lima Junior

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Bacabal

Lucas da Silva Vale

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Bacabal

Sabrina Sousa da Silva

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Bacabal

Prof. Dra. Maria Beatriz Pereira da Silva

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Bacabal

Resumo: A segurança no ambiente escolar, especialmente na educação infantil, constitui um desafio relevante para a saúde pública, considerando a elevada vulnerabilidade das crianças a acidentes. Nesse cenário, destaca-se como problema a insuficiência de preparo técnico dos profissionais para atuação em situações de urgência e emergência. Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de um projeto de extensão desenvolvido em creches do município de Bacabal-MA. O objetivo foi capacitar, de forma teórica e prática, esses profissionais para a identificação e intervenção adequada em situações emergenciais. A metodologia envolveu ações organizadas em etapas, incluindo planejamento, aplicação de pré-testes, palestras de nivelamento, oficinas teórico-práticas, simulações realísticas e atividades lúdico-pedagógicas com as crianças, além da capacitação da equipe extensionista. Os resultados evidenciaram lacunas iniciais no conhecimento dos participantes, seguidas de melhora na segurança, no domínio técnico e no engajamento após as intervenções. Conclui-se que as ações contribuíram para o fortalecimento da segurança no ambiente escolar e para a qualificação dos profissionais.

Palavras-chave: Primeiros socorros, educação infantil, extensão universitária, segurança escolar.

Caring to Protect: First Aid Training as a Strategy for Safety in Early Childhood Education

Abstract: Safety in the school environment, especially in early childhood education, represents a relevant public health challenge due to children's high vulnerability to accidents. In this context, a key issue is the insufficient technical preparedness of professionals to respond to emergency situations. This study is characterized as an experience report of an extension project developed in daycare centers in Bacabal, Maranhão, Brazil. The objective was to provide theoretical and practical training for these professionals to properly identify and manage emergency situations. The methodology consisted of structured actions organized in stages, including planning, application of pre-tests, introductory lectures, theoretical-practical workshops, realistic simulations, and playful educational activities with children, as well as the training of the extension team. The results revealed initial knowledge gaps among participants, followed by improvements in confidence, technical skills, and engagement after the interventions. It is concluded that the educational actions contributed to strengthening safety in the school environment and to improving the qualification of professionals.

Keywords: First aid, early childhood education, university extension, school safety.

1. Introdução

A segurança de crianças em instituições de educação infantil constitui uma dimensão crítica da saúde pública, dada a vulnerabilidade à exposição frequente a riscos biológicos e mecânicos, como quedas e obstrução de vias aéreas. Nesse contexto, a capacidade de resposta imediata dos profissionais é determinante para a mitigação de danos graves. No entanto, a ausência de capacitação específica em primeiros socorros ainda se apresenta como um desafio estrutural nas instituições de ensino.

A relevância dessa temática é corroborada pela Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas), que estabelece a obrigatoriedade da capacitação para professores e funcionários. Conforme determina o texto legal:

As escolas e os estabelecimentos de recreação infantil, públicos e privados, deverão capacitar seus docentes e funcionários em noções de primeiros socorros, com cursos de reciclagem periódicos (Brasil, 2018).

Diante da demanda por qualificação nas Unidades Escolares Integradas Plim Plim e Tia Ozanira, em Bacabal-MA, o projeto de extensão “Primeiros Socorros: Ações Educativas aos Profissionais que Lidam com Crianças em Creches” foi renovado para o período 2025-2026. A iniciativa visa consolidar a cultura de prevenção na região do Médio Mearim, capacitando cerca de 120 colaboradores para a tomada de decisões ágeis e seguras, reduzindo o risco de sequelas e fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade.

Assim, este trabalho tem como objetivo capacitar, de forma teórica e prática, profissionais de creches para a identificação e intervenção adequada em situações de urgência e emergência, sendo o resumo expandido organizado em seções que contemplam a descrição dos procedimentos metodológicos, a apresentação dos resultados obtidos e a discussão dos principais achados, evidenciando as contribuições do projeto para a promoção da saúde e da segurança no ambiente escolar.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter extensionista, desenvolvido nas Unidades Escolares Integradas Plim Plim e Tia Ozanira, no município de Bacabal-MA, durante o ciclo 2025-2026. A proposta metodológica baseou-se na continuidade e aprofundamento técnico de ações educativas em primeiros socorros, direcionadas a aproximadamente 120 participantes, entre professores, coordenadores e demais colaboradores. O cronograma operacional envolveu reuniões de planejamento, diagnóstico situacional por meio de pré-testes estruturados e palestras introdutórias para nivelamento técnico.

As intervenções incluíram ações lúdico-pedagógicas com as crianças para introdução à cultura de prevenção, e capacitação avançada para a equipe extensionista em temas como pré-síncope, controle de hemorragias, manejo de queimaduras e reanimação. Foram realizadas oficinas teórico-práticas sobre cuidados preventivos e convulsão febril, utilizando metodologias ativas e simulações realísticas. A dimensão científica foi

consolidada pela produção acadêmica, com submissão e apresentação de resultados parciais no 1º Congresso Internacional de Saúde Coletiva.

Esta abordagem visa consolidar uma rede de proteção infantil tecnicamente preparada, integrando o conhecimento em primeiros socorros à rotina das instituições. Os dados e experiências coletados serão sistematizados para a elaboração de materiais informativos e artigos científicos, sob supervisão da professora orientadora, visando garantir o rigor técnico e o impacto social na região do Médio Mearim.

3. Resultados/ Referencial Teórico

A capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar configura-se como estratégia essencial para a promoção da segurança, especialmente na educação infantil, fase caracterizada por maior vulnerabilidade a acidentes. No desenvolvimento deste projeto, realizado em duas creches do município de Bacabal-MA, a aplicação dos pré-testes evidenciou lacunas no conhecimento dos profissionais quanto à identificação e manejo de situações de urgência e emergência.

As ações educativas implementadas possibilitaram o nivelamento técnico dos participantes, evidenciado pela evolução no conhecimento e maior segurança na tomada de decisões. Destaca-se a desmistificação de condutas inadequadas relacionadas ao manejo de convulsões, uma vez que parte dos profissionais apresentava concepções equivocadas, como a necessidade de contenção física ou manipulação da língua durante a crise. Após as intervenções, observou-se maior compreensão acerca das condutas corretas, como a proteção da criança e o posicionamento seguro.

Em relação à obstrução de vias aéreas, verificou-se que os participantes já possuíam conhecimentos prévios adquiridos em ações anteriores do projeto, sendo possível realizar a consolidação e reforço das técnicas adequadas de desengasgo. De modo geral, os profissionais demonstraram elevado engajamento nas atividades, com participação ativa e interesse contínuo ao longo das capacitações.

As intervenções lúdico-pedagógicas com as crianças apresentaram elevada receptividade, reforçando a importância da educação em saúde desde a infância. Adicionalmente, a experiência foi sistematizada e resultou na produção científica do projeto, com apresentação em evento acadêmico, onde foram reconhecidas a relevância e a importância social da iniciativa.

Dessa forma, os resultados evidenciam contribuições significativas para o fortalecimento da segurança no ambiente escolar e para a qualificação dos profissionais da educação infantil.

Figura 1 - Introdução prática aos primeiros socorros com manequim



Fonte: Autoria própria (2026)

4. Discussão

Os resultados deste estudo evidenciam que a capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação infantil é uma estratégia eficaz para a promoção da segurança no ambiente escolar. A identificação de lacunas no conhecimento inicial dos participantes reforça achados da literatura, que apontam a insuficiência de preparo técnico desses profissionais para atuação em situações de urgência e emergência (BRASIL, 2018).

A melhora na segurança e no domínio técnico dos participantes após as intervenções confirma a efetividade das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando associadas a práticas simuladas e contextualizadas (FREIRE, 1996; SOUZA; PEREIRA, 2019). Nesse sentido, as oficinas teórico-práticas contribuíram para a construção de conhecimentos mais sólidos e aplicáveis à realidade das creches.

Além disso, a elevada receptividade das ações lúdico-pedagógicas com as crianças evidencia a importância da educação em saúde desde a primeira infância, favorecendo a formação de uma cultura preventiva e a redução de riscos no ambiente escolar (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2018).

Outro aspecto relevante refere-se à qualificação contínua da equipe extensionista, que fortaleceu o embasamento técnico das ações desenvolvidas e contribuiu para maior segurança na condução das atividades. Dessa forma, a integração entre ensino, pesquisa e extensão amplia o impacto social do projeto e fortalece o vínculo entre universidade e comunidade.

Dessa forma, os achados deste estudo evidenciam que a educação em primeiros socorros, quando realizada de forma contínua e contextualizada, contribui significativamente para a redução de riscos no ambiente escolar, além de fortalecer a autonomia e a capacidade de resposta dos profissionais diante de situações emergenciais.

5. Conclusões

Em síntese, o presente estudo abordou a capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação infantil, com o objetivo de prepará-los para atuar de forma adequada em situações de urgência e emergência no ambiente escolar. Por meio de atividades teóricas, práticas e avaliativas, foi possível promover o desenvolvimento de competências essenciais para uma atuação segura, especialmente no contexto da primeira infância.

Ao longo das ações, observou-se maior segurança, engajamento e participação dos profissionais, evidenciando o impacto positivo da capacitação. Além de contribuir para a prevenção de acidentes, o projeto reforça a importância da educação em saúde e da formação continuada, favorecendo o fortalecimento da cultura do cuidado no ambiente escolar.

Embora os dados ainda sejam parciais, os resultados apontam para avanços significativos. Como limitação, destaca-se o número restrito de instituições participantes. Como perspectiva futura, recomenda-se a ampliação das ações para outras unidades educacionais e a incorporação de novas abordagens, visando à atualização contínua dos conhecimentos em primeiros socorros e à consolidação de ambientes escolares mais seguros.

Referências

BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018.** Dispõe sobre a obrigatoriedade da capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 5 out. 2018.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.*** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). ***World report on child injury prevention.*** Geneva: WHO, 2008.

SOUZA, M. T.; PEREIRA, M. G. **Metodologias ativas no ensino em saúde: revisão integrativa.** *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 43, n. 1, p. 200-210, 2019.